

Demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Acompanhadas do Relatório dos Auditor Independente



Demonstrações Contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente Av. Dr. Nilo Peçanha, 724/502 Bela Vista, Porto Alegre - RS 90470-000 **T:** +55 51 3508.7734

www.bakertillybr.com.br

Conteúdo	Páginas
Relatório do auditor independente	3
Demonstrações Contábeis	
Balanços patrimoniais	7 e 8
Demonstração dos resultados	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações do patrimônio Líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	12
Notas explicativas às demonstrações contábeis	13



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores e Conselheiros da

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS

Porto Alegre / RS

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS (Associação)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos e possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção à seguir intitulada "Base para Opinião com Ressalvas", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC 1.409/12).

Base para opinião com ressalvas

1. Ausência de controle patrimonial do imobilizado.

Conforme mencionado na nota explicativa nº7, a Associação possui Ativo Imobilizado em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 32.732.588,44. Até a data de conclusão dos nossos trabalhos não obtivemos acesso ao controle patrimonial do custo dos itens registrados nessa rubrica e suas respectivas depreciações não foram registradas na contabilidade. Consequentemente, não nos foi possível concluir quanto aos possíveis efeitos desse assunto sobre o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, assim como nos elementos componentes das demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data.

2. Reserva de reavaliação do imobilizado.

O Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2023 na conta de reserva de reavaliação apresenta saldo de R\$ 25.314.453,08 referente avaliação procedida em 2011 conforme nota explicativa nº12. Acontece, com a edição da Lei 11.638/07, que alterou a Lei 6.404/76, e a adoção das novas normas contábeis, a partir de 2010 qualquer mais valia de ativos está proibida. Desta forma, o Ativo Imobilizado e o Patrimônio Líquido estão superavaliados no respectivo valor.



3. Imóveis referente a Propriedades para investimentos registrados no Imobilizado.

O terreno cedido para a Goldzstein conforme mencionado na nota nº 7 (b), está registrado no imobilizado, contudo, deveria estar segregado e apresentado em conta contábil específica no grupo de Propriedade para Investimentos. Não foi possível satisfazermo-nos sobre o valor a ser transferido para propriedade para investimentos por meio de procedimentos alternativos de auditoria, desta forma não é possível assegurar o valor a ser transferido para fins de adequar a apresentação do balanço patrimonial e da nota explicativa relacionada.

4. Reclassificação dos parcelamentos para passivo circulante.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 10, em 31 de dezembro de 2023, a Associação apresenta no passivo não circulante o montante de R\$10.213.099,73 referente a parcelamentos fiscais vencidos. Até a data de conclusão dos nossos trabalhos a Associação não tinha concluído a negociação com os novos prazos de vencimento, portanto, permanecendo as características de dívida de curto prazo. Consequentemente, o passivo circulante está a menor e o passivo não circulante a maior no respectivo valor.

5. Circularização Bancária.

Conforme correspondência recebida do Banrisul foi informado o saldo de R\$359.595,80 referente contas a receber em cobrança, contudo, não foi identificado o montante no balancete contábil, assim como não foi apresentado conciliação do referido saldo. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se haveria a necessidade de efetuar ajustes em relação a rubrica de contas a receber, se houver, assim como nos elementos componentes das demonstrações contábeis, do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e respectivas divulgações em nota explicativa.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para às demonstrações contábeis, que indica que a Associação permanece incorrendo em déficit de R\$ 1.247.720,76 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e, conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo circulante da Associação excedeu o ativo circulante em R\$2.414.008,55, indicando a insuficiência de capital de giro, assim como o elevado endividamento tributário que está em negociação com a PGFN. Dessa forma, o pressuposto de continuidade normal das operações adotadas na preparação das demonstrações contábeis dependerá do resultado obtido situação essa que gera dúvidas cuja solução depende de eventos futuros. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa n° 01 – Contexto



Operacional e nota explicativa nº 21 Evento Subsequente, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Associação. Ressalta-se que as Demonstrações Contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e à classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores de liquidação e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Associação manter continua operacionalidade. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos: Auditoria do ano anterior

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram por nós auditadas conforme relatório emitido em 11 de agosto de 2023 com ressalvas quanto a ausência de controle patrimonial do imobilizado, reserva de reavaliação indevida, reclassificação de imobilizado para propriedade para investimentos e reclassificação da dívida da PGFN para o curto prazo e parágrafo de incerteza de continuidade operacional.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive
 as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os
 eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, RS, 12 de julho de 2024.

Marcelo Edgar de Vargas Gais Contador – CRCRS nº 51.308/O Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S CRCRS nº 006706/O CVM 12.360 CNAIPJ 000023

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(valores em Reais)

ATIVO

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		294.941,81	354.668,60
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	10.584,69	12.611,24
Contas a Receber	5	64.357,12	115.185,07
Créditos	6	220.000,00	226.872,29
NÃO CIRCULANTE		32.732.588,44	32.704.110,46
Imobilizado	7	32.732.588,44	32.704.110,46
TOTAL DO ATIVO	-	33.027.530,25	33.058.779,06

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(valores em Reais)

PASSIVO

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		2.708.950,36	2.804.261,34
Fornecedores		38.768,46	11.410,05
Empréstimos e Acordos	8	1.205.036,85	1.344.741,98
Obrigações Sociais e Encargos	9	1.095.832,16	1.074.761,27
Provisões de Férias		190.237,59	158.773,05
Parcelamentos	10	163.310,23	158.449,80
Obrigações Tributárias		7.804,49	11.599,50
Outras Contas a Pagar		7.960,58	44.525,69
NÃO CIRCULANTE		14.510.375,94	13.198.593,01
Provisões para Contingências	11	76.857,90	1.280.000,00
Parcelamentos	10	14.433.518,04	11.918.593,01
PATRIMÔNIO SOCIAL		15.808.203,95	17.055.924,71
Patrimônio Social	12	(10.849.914,60)	(9.602.193,84)
Reserva de Capital		1.343.665,47	1.343.665,47
Reserva de Reavaliação		25.314.453,08	25.314.453,08
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	o	33.027.530,25	33.058.779,06

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(valores em Reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
RECEITAS OPERACIONAIS		5.195.980,51	4.701.134,68
Mensalidades e Taxas	14	2.776.941,46	2.705.244,42
Aluguéis	13	2.035.835,69	1.394.158,71
Títulos e Joias		393.723,89	601.731,55
Devoluções e Cancelamentos		(10.520,53)	-
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(168.207,37)	(138.616,12)
Eventos		(47.658,97)	(23.482,01)
Escolas e Espaços		(120.548,40)	(115.134,11)
RESULTADO BRUTO		5.027.773,14	4.562.518,56
DESPESAS OPERACIONAIS		(6.250.676,56)	(6.789.511,90)
Despesas Comerciais		(337.017,50)	(304.518,85)
Despesas com Pessoal		(2.619.156,12)	(1.712.362,91)
Despesas Administrativas	15	(1.399.076,93)	(1.152.453,69)
Outras Despesas Operacionais	16	(1.895.426,01)	(3.620.176,45)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(1.222.903,42)	(2.226.993,34)
Resultado Financeiro	17	(24.817,34)	(754.762,05)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(1.247.720,76)	(2.981.755,39)

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(valores em Reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Resultado do Exercício	(1.247.720,76)	(2.981.755,39)
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente Total	(1.247.720,76)	(2.981.755,39)

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(valores em Reais)

<u>Histórico</u>	Nota	Patrimônio Social	Reserva de Correção Monetária	Reserva de Reavaliação	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		(6.620.438,45)	1.343.665,47	25.314.453,08	20.037.680,10
Déficit do Exercício		(2.981.755,39)	-	-	(2.981.755,39)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		(9.602.193,84)	1.343.665,47	25.314.453,08	17.055.924,71
Déficit do Exercício		(1.247.720,76)	-	-	(1.247.720,76)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	12	(10.849.914,60)	1.343.665,47	25.314.453,08	15.808.203,95

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(valores em Reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Déficit do Exercício	(1.247.720,76)	(2.981.755,39)
Ajustes por:		
Provisão para Contingências	66.857,90	296.027,63
Déficit do Exercício Ajustado	(1.180.862,86)	(2.685.727,76)
Redução (Aumento) nas Contas do Ativo	57.700,24	(28.826,19)
Contas a Receber	50.827,95	(85.736,33)
Créditos	6.872,29	27.538,98
Depósitos Judiciais	-	29.371,16
Aumento (Redução) nas Contas do Passivo	1.289.319,18	2.523.640,64
Fornecedores	27.358,41	(29.655,95)
Obrigações Sociais e Encargos	21.070,89	261.324,90
Provisões de Férias	31.464,54	28.935,11
Parcelamentos e Acordos	1.249.785,46	2.280.422,39
Outras Contas a Pagar	(40.360,12)	(17.385,81)
Caixa Líquido Oriundo das Ativ. Operacionais	166.156,56	(190.913,31)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições do Imobilizado	(28.477,98)	(23.280,06)
Caixa Líquido nas Atividades de Investimento	(28.477,98)	(23.280,06)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Acordos	(139.705,13)	110.321,29
Caixa Líquido nas Atividades de Financiamento	(139.705,13)	110.321,29
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.026,55)	(103.872,08)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	12.611,24	116.483,32
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	10.584,69	12.611,24

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (valores em Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **ASSOCIAÇÃO SUL-RIO-GRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS** é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro em Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul. Seu principal objetivo é promover a qualidade de vida de seus associados através da prestação de serviços de lazer, cultura, educação, recreação e desporto, sendo este último através da prática de esportes amadores, especialmente a natação.

No ano de 2023, a **ASSOCIAÇÃO SUL-RIO-GRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS**, devido a ações programadas e ao aumento no fluxo de atividades, conseguiu aumentar sua receita em comparação ao exercício anterior. A **Associação** continuou trabalhando na adequação de despesas e receitas, inclusive iniciando o pagamento mensal do INSS, o único tributo que não era pago em dia, pois os valores de PIS, IR e FGTS já haviam sido ajustados e pagos nos anos anteriores. Em janeiro de 2023, o clube também retomou os pagamentos junto ao DMAE, referentes às taxas mensais de esgoto, algo que não era feito em dia desde 2013. Com o ajuste do pagamento mensal do INSS e do DMAE, a **Associação** passou a quitar todas as suas obrigações em dia, evitando a geração de novas dívidas, o que era comum em anos anteriores, quando pagava parcelamentos, mas não honrava com tributos e despesas mensais.

No entanto, os valores referentes aos parcelamentos anteriores ainda estão sendo ajustados. A **Associação** fez um pedido de Negócio Jurídico Processual (NJP) junto à PGFN, com o objetivo de agrupar os parcelamentos existentes para obter um prazo maior e, principalmente, a redução da parcela mensal, adequando-a ao orçamento e à realidade de pagamento da **Associação**. Esse pedido foi negado, e a **Associação** está ajustando uma forma de negociar suas dívidas inscritas diretamente com a Procuradoria através de reunião direta com Procurador responsável pelas dívidas do clube.

Dando continuidade ao processo de permuta aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de novembro de 2022, na qual a **Associação** receberá a construção de um novo clube e recursos de cerca de R\$ 12.000.000,00, que certamente elevarão o patamar em termos de espaço e estruturas de esportes e lazer e proporcionarão condições para o equilíbrio financeiro, diversas reuniões foram realizadas em 2023 para ajustar o contrato a ser assinado com a Incorporadora Plaenge. O contrato, que deveria ter sido assinado em novembro de 2023, foi transferido para fevereiro de 2024, devido a um novo pedido da Incorporadora, em função de atrasos nos estudos de projeto e mercadológicos realizados pela Plaenge.

A finalização definitiva do contrato com a Incorporadora, juntamente com as medidas descritas, visa à reestruturação administrativa e operacional da **Associação**, de modo a reverter a situação de dificuldade enfrentada e garantir condições favoráveis para o futuro.

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (valores em Reais)

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC 1.409/12).

A Diretoria, em 12 de julho de 2024, autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2023.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o saldo em caixa em contas bancárias e as aplicações financeiras de imediata disponibilidade, com menor risco de variação de valor, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Imobilizado

Estão demonstrados pelo custo de aquisição e/ou construção, acrescido de correção monetária até 31/12/1995 e após este período não foram mais depreciados nem monetariamente corrigidos. O valor da maior parte destes bens (imóveis) foi ajustado por Laudo de Avaliação emitido em 14/04/2011 por instituição devidamente habilitada pelos órgãos competentes e cujas contrapartidas foram devidamente lançadas no Patrimônio Líquido como Reavaliação do Ativo Próprio.

c) Outros Ativos, Circulante e Não Circulante

Apresentados pelos valores de realização, incluindo, sempre que for o caso, as variações monetárias auferidas até a data do balanço.

d) Passivos, Circulante e Não Circulante

Demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, incluindo os encargos e variações monetárias.

e) Apuração do Superávit ou Déficit do Exercício

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias calculadas a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, na forma da legislação corrente.

f) Uso de Estimativas

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos e passivos. As demonstrações contábeis da Associação incluem, portanto, estimativas referentes a provisões necessárias, tais como: provisão para créditos, e para contingências. A determinação dessas estimativas leva em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração.

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (valores em Reais)

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

a) Composição do Saldo

Contas	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	10.570,77	4.420,95
Bancos Conta Movimento	13,92	8.190,29
Total	10.584,69	12.611,24

NOTA 5 – CONTAS AS RECEBER

Representa os valores a receber decorrente das operações com cartões de crédito e débito.

NOTA 6 – CRÉDITOS

a) Composição do Saldo

Contas	31/12/2023	31/12/2022
Goldsztein – Liminar *	220.000,00	226.872,29
Total	220.000,00	226.872,29

* Representa o saldo em discussão oriundo da redução das parcelas do contrato de locação referente ao direito real de superfície. Em 05/04/2021 foi deferida a antecipação de tutela à Goldstein Administração Patrimonial Ltda para proceder a redução das prestações vincendas junto a Associação, assim durante o período de maio a dezembro de 2021 as prestações de direito da Associação foram reduzidas em 30%. A Associação interpôs recurso de agravo de instrumento, para que seja restabelecido o valor da parcela. O recurso foi provido e, consequentemente, restabelecido o pagamento do valor previsto na escritura pública.

Em 14 de novembro de 2022 foi prolatada sentença, julgando parcialmente procedente os pedidos da ação, para "reduzir a(s) parcela(s) ao valor indicado pela autora (R\$ 56.227,25), no período em que ocorreu a queda de receita locatícia da autora em face da pandemia, a ser apurado em liquidação de sentença". Ou seja, a sentença tornou definitiva a redução que ocorreu a partir de abril a dezembro de 2021, estendendo por todo o período que a empresa autora teve queda na receita de aluguéis

Da sentença, foi apresentado recurso de apelação, onde saímos vencedores. Assim, pela decisão do TJ/RS, em 31 de dezembro de 2023 a Goldsztein deve restituir à Associação o valor de cerca de R\$ 220.000,00.

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (valores em Reais)

NOTA 7 – IMOBILIZADO

a) Composição dos Saldos do Imobilizado

2023

Courtes			
Contas	31/12/2022	Adições	31/12/2023
Bens Imóveis, terrenos e Instalações			
Imóveis e Instalações	11.527.520,44	-	11.527.520,44
Terrenos	20.721.000,00	-	20.721.000,00
Total	32.248.520,44	-	32.248.520,44
(-) Depreciações Acumuladas	(994.166,13)	-	(994.166,13)
Valor Líquido Contábil – Imóveis e Instalações	31.254.354,31	-	31.254.354,31
Bens Móveis			
Máquinas e Equipamentos	102.052,99	-	102.052,99
Móveis e Utensílios	244.009,20	22.591,98	266.601,18
Equipamentos em geral	742.042,69	5.886,00	742.042,69
Obras em Andamento	570.146,60	-	570.146,60
Total	1.658.251,48	28.477,98	1.686.729,46
(-) Depreciações Acumuladas	(208.495,33)	-	(208.495,33)
Valor Líquido Contábil – Móveis	1.449.756,15	28.477,98	1.478.234,13
Total do Imobilizado Líquido	32.704.110,46	28.477,98	32.732.588,44

2022

Contas			
	31/12/2021	Adições	31/12/2022
Bens Imóveis, terrenos e Instalações			
Imóveis e Instalações	11.527.520,44	-	11.527.520,44
Terrenos	20.721.000,00		20.721.000,00
Total	32.248.520,44	-	32.248.520,44
(-) Depreciações Acumuladas	(994.166,13)		(994.166,13)
Valor Líquido Contábil – Imóveis e Instalações	31.254.354,31		31.254.354,31
Bens Móveis			
Máquinas e Equipamentos	102.052,99	-	102.052,99
Móveis e Utensílios	224.275,14	19.734,06	244.009,20
Equipamentos em geral	738.496,69	3.546,00	742.042,69
Obras em Andamento	570.146,60		570.146,60
Total	1.634.971,42	23.280,06	1.634.971,42
(-) Depreciações Acumuladas	(208.495,33)	•	(208.495,33)
Valor Líquido Contábil – Móveis	1.426.476,09	23.280,06	1.449.756,15
Total do Imobilizado Líquido	32.680.830,40	23.280,06	32.704.110,46

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (valores em Reais)

O controle dos bens do ativo imobilizado é efetuado pelo balancete contábil através de contas analíticas sem reconhecimento da depreciação. Apesar de não ter um controle individual e um sistema patrimonial, os principais itens do imobilizado são os imóveis, terrenos e instalações, bens de fácil identificação e que pelo acompanhamento não indicam perda por desvalorização.

Existem bens integrantes do Ativo Imobilizado em garantia de débitos de encargos sociais e obrigações fiscais.

b) Terrenos

(Direito de Superfície) - Contrato Goldsztein

Contempla a totalidade dos terrenos da Associação, inclusive a área que foi cedida a Goldsztein, conforme Contrato de Direito de Superfície firmado em 19/08/2010 para construção do Edifício Green Office Caixeiros. O direito de superfície foi instituído pelo prazo de 32 anos, contados da data de sua instituição, sendo os dois primeiros anos destinados para construção do prédio. Transcorrido o prazo contratual as edificações permanecerão no imobilizado da Associação.

NOTA 8 – EMPRÉSTIMOS E ACORDOS

Composição do Saldo

Histórico	31/12/2023	31/12/2022
Convênio Wollens (a)	807.424,38	833.929,01
Processo Wlimar Collete de Campos (b)	107.778,67	242.714,31
Acordos trabalhistas	-	132.075,15
Antônio Colpo (c)	220.000,00	-
Parcelamentos CEEE	61.833,80	74.200,56
Outros	8.000,00	56.000,00
Parcelamento IPTU	-	5.822,95
Total	1.205.036,85	1.344.741,98

- (a) Representa o saldo a devolver dos adiantamentos efetuados pela Wollens Incorporadora e Construtora referente a carta de intenção de 30/10/2020 para o direito de preferência na aquisição de uma área da Associação, em função da não realização da reunião do Conselho Deliberativo da Associação para aprovação da operação dentro do prazo limite de 31 de dezembro de 2021. O saldo é atualizado pelo índice do IGPM conforme contrato.
- **(b)** Valor conforme confissão de dívida a ser quitado pela Associação com base em percentual da renda obtida por conta do direito de superfície instituído com a Goldsztein. O saldo credor cessará em 2024.
- (c) Em 2023 foi realizado um acordo com Sr. Antônio Colpo de R\$1.270.000,00 referente a negociação de valores vinculados aos processos nº 5026954-72.2019.8.0001 e nº5040651-63.20149.8.21.0001 para ser quitado em 65 parcelas mensais. As parcelas a partir de janeiro

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (valores em Reais)

de 2024 serão pagas o equivalente a 20% da renda mensal que a Associação tem a receber da Goldztein Administração Patrimonial Ltda, em tantas parcelas quanto bastem para quitar o valor da dívida.

NOTA 9 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ENCARGOS

a) Composição do Saldo

Histórico	31/12/2023	31/12/2022
Salários e Ordenados	112.497,01	113.955,00
INSS a Pagar	685.606,19	661.950,79
FGTS a Recolher	267.302,28	275.235,40
PIS a Recolher	8.887,37	8.887,37
IRRF a Recolher	11.836,77	5.899,55
Contribuição Sindical	9.702,54	8.833,16
Total	1.095.832,16	1.074.761,27

NOTA 10 – PARCELAMENTOS

10.1 CIRCULANTE

Contempla os saldos com vencimento a curto prazo dos parcelamentos fiscais efetivados pela Associação.

Histórico	31/12/2023	31/12/2022
FGTS	128.171,47	123.311,04
PERT	35.138,76	35.138,76
Total	163.310,23	158.449,80

10.2 NÃO CIRCULANTE

Composta pelos parcelamentos fiscais e os valores de acordos e dívidas com vencimento ou expectativa de acerto a longo prazo

Histórico	31/12/2023	31/12/2022
PGFN (a)	10.213.099,73	8.602.985,79
PERT (a)	95.012,28	119.774,53
FGTS (b)	559.103,14	620.260,00
Total Parcelamentos Fiscais	10.867.215,15	9.343.020,32
DMAE (c)	2.589.223,62	2.519.922,77
CEEE	-	55.650,42
Antônio Colpo (d)	977.079,27	-
Total Parcelamentos Acordos	3.566.302,89	2.575.573,19
Total	14.433.518,04	11.918.593,51

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (valores em Reais)

- (a) Em relação aos parcelamentos que a Associação possui, foi realizado pedido junto a PGFN para unificar os parcelamentos, a fim de regularizar os débitos, assim como foi feito com FGTS, além de estender os prazos e reduzir parcelas. Os demais débitos que foram gerados e não se encontram nos parcelamentos, estando registrados pelos valores originais, acrescidos de multa.
- **(b)** Em 2023 o clube manteve diante da CEF o pagamento do valor mensal de FGTS e dos parcelamentos ativos, possibilitando inclusive retirar a certidão de regularização mês a mês.
- (c) O valor do DMAE refere-se à execução de cobrança oriunda de 2018 cujo desfecho do processo não é favorável a Associação.
- (d) Em 2023 foi realizado um acordo com Sr. Antônio Colpo de R\$1.270.000,00 referente a negociação de valores vinculados aos processos nº 5026954-72.2019.8.0001 e nº5040651-63.20149.8.21.0001.

NOTA 11 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIA

a) Composição do Saldo

Histórico	31/12/2023	31/12/2022
Processos Cíveis*	6.857,90	1.270.000,00
Processos Trabalhistas	70.000,00	10.000,00
Total	76.857,90	1.280.000,00

Constituídas para cobrir as perdas prováveis estimadas pela Administração, amparada pelos consultores jurídicos. A Administração da Associação acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso superior aos valores registrados na provisão jurídica, que em função dos usuais desfechos judiciais imprevisíveis quanto ao prazo de finalização estão reconhecidos integralmente no passivo não circulante.

b) Contingências Possíveis

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram registradas provisões. Em 31 de dezembro de 2023 o montante estimado de perdas possíveis é R\$ 15.000,00 (em 2022 R\$486.872,29).

^{*} Em 2023 foi realizado um acordo com Sr. Antônio Colpo de R\$1.270.000,00 referente a negociação de valores vinculados aos processos que estavam provisionados, assim o saldo foi transferido para a conta de Acordos no passivo circulante e não circulante conforme mencionado nas notas explicativas nº 8 e 9.

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (valores em Reais)

NOTA 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- (a) Patrimônio Social está representado pelo resultado (superávit / déficit) de cada exercício.
- (b) Reserva de capital contempla o registro da correção monetária do capital social.
- (c) Reserva de reavaliação representa a avaliação procedida nos imóveis da Associação conforme laudo emitido em 2011. O valor permanece inalterado em função que o saldo representa substancialmente a avaliação dos terrenos da Associação, que não estão sofrendo desvalorização.

NOTA 13 – RECEITAS COM ALUGUEIS

Substancialmente se refere a receita do Contrato de Direito de Superfície firmado em 19/08/2010 junto à Goldsztein para recebimento de aluguel em parcelas mensais atualizadas pelo IGP-M, com prazo final em 2044. Em dezembro de 2023 o valor da parcela do aluguel foi de R\$ 91.262,21.

NOTA 14 – RECEITAS COM MENSALIDADES E TAXAS

O saldo apresentado se refere às principais fontes de receita da Associação e provém das diversas atividades prestadas, incluindo as de terceiros e parceiros, bem como a mensalidade dos associados. Em 2023 a escola de Natação e Hidroginástica apresentou receita de R\$ 637.933,85.

NOTA 15 – DESPESA ADMINISTRATIVA

Histórico	31/12/2023	31/12/2022
Energia Elétrica	(440.844,91)	(557.216,52)
Água, telefone e internet	(80.772,35)	-
Serviços Contratados e terceiros	(231.822,90)	(225.091,90)
Honorários Profissionais	(191.323,10)	(59.600,09)
Manutenção, Instalações e IPTU	(131.397,21)	(95.460,12)
Material conservação Piscina	(74.850,96)	(59.353,60)
Informática	(117.664,88)	(78.575,56)
Outras despesas	(130.400,62)	(77.155,90)
	(1.399.076,93)	(1.152.453,69)

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (valores em Reais)

NOTA 16 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Contempla basicamente os efeitos da adequação dos saldos oriundos dos levantamentos e da negociação com a PGFN referente a dívida fiscal dos parcelamentos em atraso, nos valores de R\$1.851.732 e R\$3.616.707 em 2023 e 2022, respetivamente.

NOTA 17 – RESULTADO FINANCEIRO

Histórico	31/12/2023	31/12/2022
Receitas Financeiras		
Juros e Descontos Recebidos	-	18.941,95
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(16.725,63)	(6.756,76)
Despesas Financeiras	(8.091,71)	-
Encargos/ multas s/Parcelamentos	-	(766.947,24)
Total	(24.817,34)	(754.762,05)

NOTA 18 – ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS

Em observância ao item 27, letra C da norma de contabilidade ITG 2002 aplicável as entidades sem finalidade de lucros - "relação dos tributos objeto de renúncia fiscal" – a **ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS** obteve no exercício de 2023 a isenção de impostos federais (IRPJ, CSLL e COFINS) o valor total de R\$ 698.662,34 (R\$ 556.614,35 em 2022). Estes valores foram estimados com base no Lucro Presumido, aplicando-se a alíquota de 25% (IRPJ) e 9% (CSLL) sobre base de cálculo de 32% da receita total da Associação e 3% (COFINS), sobre a receita operacional da Associação.

NOTA 19 – COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO - SERVIÇO VOLUNTÁRIO

A Administração da **ASSOCIAÇÃO SUL-RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS** é composta pelas seguintes instâncias de decisões: Assembleia Geral, Conselho Consultivo, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Conselho de Justiça e Diretoria Executiva.

A Assembleia Geral é o órgão com poder soberano, podendo delegar atribuições ao Conselho Deliberativo.

O Conselho Consultivo é composto pelos Ex-Presidentes do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva, como membros vitalícios, e por dez membros eleitos entre os membros do Conselho Deliberativo.

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (valores em Reais)

O Conselho Deliberativo é composto pelos Ex-Presidentes do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva, como membros vitalícios, e por quarenta e cinco membros titulares e 15 membros suplentes. Tem mesa composta por Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Segundo Secretário.

O Conselho Fiscal é composto por três membros titulares e um membro suplente.

O Conselho de Justiça é composto por três membros titulares e um membro suplente.

A Diretoria Executiva é composta por Presidente e Vice-Presidente eleitos e por Vice-Presidentes e/ou Diretores Departamentais nomeados.

A Associação não concede remuneração, vantagem ou benefício direto ou indireto, por qualquer forma ou sob qualquer pretexto, aos integrantes da sua Administração

NOTA 20 - COBERTURA DE SEGUROS

A Associação tem contratados seguros para os seus principais ativos considerando a natureza e os graus de riscos envolvidos em suas atividades.

NOTA 21 – EVENTO SUBSEQUENTE

Dando continuidade ao Instrumento Particular de Ajuste assinado pela Associação e a Incorporadora Plaenge Empreendimentos Ltda, em 26 de junho de 2023, referente à proposta de permuta descrita na nota 01, e que havia sido ajustado prazo até o dia 30/11/2023 para assinatura do contrato "Instrumento Particular de Promessa de Permuta de Bem Imóvel com Torna", diversas reuniões foram feitas para alinhamento dos termos e condições da minuta de contrato, bem como no detalhamento do projeto arquitetônico e memorial descritivo do empreendimento.

Devido ao prazo limite de 30/11/2023, uma prorrogação de prazo foi ajustada a pedido da incorporadora para finalização de estudos. A primeira data de prorrogação foi para 29/02/2024, sendo prorrogada mais duas vezes a data de assinatura.

Na data de 23/05/2024, foi assinado em definitivo o INSTRUMENTO PARTICULAR DE PROMESSA DE PERMUTA DE BEM IMÓVEL COM TORNA com a Incorporadora Plaenge. A Associação e a Plaenge ainda necessitam finalizar procedimentos de ajustes de documentação, da parte do clube referente às retiradas dos gravames da matrícula 184.732 e da Incorporadora referente à constituição de SPE exclusivo para o empreendimento imobiliário firmado, além da documentação necessária para protocolar o projeto junto à PMPA. Em agosto de 2024, fecha o primeiro período em que estará disponível torna no valor de R\$ 3 milhões, valor este que será utilizado para retiradas dos gravames para viabilizar a transferência de matrícula.

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (valores em Reais)

Paralelamente ao ajuste de retiradas das averbações da matrícula vinculada à permuta, o clube está pleiteando junto à PGFN o parcelamento de todas as dívidas inscritas, para que novas penhoras não venham a incidir na matrícula 184.732, assim não interrompendo o processo de permuta. Para uma adesão de parcelamento único, a Associação, através do escritório tributário que nos assessora, fez uma primeira reunião com o Procurador em junho de 2024 para que pudesse verificar quais são os caminhos que podemos seguir e que sejam mais vantajosos ao clube. Espera-se que até outubro de 2024 se finalize junto à PGFN uma transação ou parcelamento de todas as dívidas tributárias, assim possibilitando ao clube conseguir a última negativa que lhe falta, não somente para concretização da permuta ajustada com a Plaenge, mas também onde terá possibilidade de conseguir verba para o clube através de leis de incentivo ao esporte junto a CBC (Comitê Brasileiro de Clubes).

Considera-se fundamental o sucesso na realização de uma transação/parcelamento junto à PGFN para que a Associação equalize uma parcela mensal dentro do orçamento do clube, pois despesas do mês corrente o clube já conseguiu ajustar e pagar em dia, assim não gerando mais dívidas futuras. O êxito junto à PGFN e a continuidade do projeto do novo clube em parceria com a Incorporadora Plaenge farão com que o clube consiga ajustar as dívidas acumuladas por anos.
